

Risk Tecnologia Editora

MANUAIS E NORMAS

Coleção Risk Tecnologia



QSP | Risk Tecnologia



Associe-se ao QSP e receba 20% de desconto em todos os nossos Manuais e Normas.

Gestão de Riscos ***

GESTÃO DE RISCOS - Diretrizes para a implementação da ISO 31000:2009

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* é a primeira publicação a abordar em profundidade o processo de Gestão de Riscos conforme a norma internacional e brasileira ABNT NBR ISO 31000:2009.

A ISO 31000 é a atual referência mundial para a Gestão de Riscos, que fornece princípios e diretrizes para a implementação eficaz da Gestão de Riscos nas organizações, estando completamente alinhada com a visão integrada de ERM - *Enterprise Risk Management*.

Este Manual traz uma ampla gama de conhecimentos, ferramentas e exemplos práticos para auxiliar as organizações a implementarem de forma sistemática e eficaz a ISO 31000. O Manual pode ser utilizado por organizações de qualquer tipo, tamanho e setor de atividade, incluindo: indústrias e empresas de serviços; órgãos públicos e empresas estatais; e organizações não governamentais.

SAIBA MAIS...

AUDITORIA BASEADA EM RISCOS - Como implementar a ABR nas organizações: uma abordagem inovadora

Enquanto a responsabilidade pela identificação, análise, avaliação e manejo dos riscos é da direção das organizações, um dos papéis principais da auditoria interna é dar garantias de que tais riscos estão sendo gerenciados adequadamente. O IIA - Instituto de Auditores Internos do Reino Unido e Irlanda - e o QSP - Centro da Qualidade, Segurança e Produtividade - acreditam que a melhor maneira de uma atividade profissional de auditoria interna alcançar sua missão como alicerce da governança é posicionando seu trabalho no contexto do *framework* de Gestão de Riscos adotado por uma organização. Esse enfoque é normalmente conhecido como Auditoria Baseada em Riscos (ABR).

A ABR está na vanguarda da prática da auditoria interna. Consequentemente, é uma área que vem evoluindo rapidamente e onde ainda há pouco consenso sobre a melhor forma de implementá-la.

Este guia apresenta em detalhes uma abordagem inovadora para a implementação da ABR nas organizações. Seu foco está nas áreas em que a ABR requer ações que se diferenciam de outras metodologias de auditoria interna. Esta publicação oferece orientações e ideias para serem adaptadas e incorporadas às estruturas, processos e linguagem de toda organização interessada em estar um passo à frente com a adoção da ABR.

SAIBA MAIS...

TECNOLOGIAS CONSAGRADAS DE GESTÃO DE RISCOS

Edição comemorativa dos 25 anos em que, pela primeira vez no Brasil, foi publicada uma obra completa sobre Gestão de Riscos, dirigida aos profissionais das áreas de segurança e de seguros, e a todos aqueles interessados em oferecer às empresas maior proteção contra riscos de perdas acidentais e meios mais eficazes para a redução/otimização de despesas com seguros.

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* é uma reimpressão da coletânea "Técnicas Modernas de Gerência de Riscos" e do livro "Introdução à Engenharia de Segurança de Sistemas", de autoria de **Francesco De Cicco** e **Mario Luiz Fantazzini**. É um *reprint* dos famosos textos desses autores, publicados entre 1978 e 1985 (e cada vez mais atuais!).

O Manual pode ser utilizado também como livro-texto da disciplina "Gerência de Riscos", dos cursos de especialização de Engenheiros de Segurança do Trabalho ministrados no Brasil.

SAIBA MAIS...

GESTÃO DE RISCOS JURÍDICOS (A ISO 31000 Aplicada)

Este Manual é dirigido a advogados em geral e a estudiosos da Gestão de Riscos. Ele segue as diretrizes da nova norma internacional ISO 31000:2009.

O Manual explora a natureza dos riscos jurídicos e mostra como o processo da ISO 31000 pode ser adotado para a prestação de serviços jurídicos. Apesar de dirigido principalmente a advogados, advogados de empresas e advogados do governo, suas orientações também podem ser de interesse dos usuários de serviços jurídicos que desejam que um processo adequado de Gestão de Riscos seja aplicado a seus assuntos jurídicos. Clientes sofisticados já estão requisitando esse tipo de serviço, que vem rapidamente se tornando uma exigência contratual.

O objetivo fundamental deste Manual é encorajar uma abordagem mais estruturada e consistente para a Gestão de Riscos Jurídicos, tanto em benefício do advogado quanto do cliente, como parte de uma estratégia do Direito Preventivo. Inevitavelmente, as organizações precisarão da integração completa e de uma abordagem consistente para a Gestão de Riscos Jurídicos em relação à Gestão de Riscos mais abrangente.

SAIBA MAIS...

GESTÃO DE RISCOS - COMUNICAÇÃO E CONSULTA SOBRE RISCOS (e Engajamento de Stakeholders)

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* complementa a norma de Gestão de Riscos ISO 31000:2009 e o Manual de Implementação da ISO 31000. Utiliza pesquisa acadêmica e experiência prática a fim de detalhar a parte de "Comunicação e Consulta" do processo de Gestão de Riscos.

Foi escrito para auxiliar as organizações e pessoas a gerenciarem riscos. Comunicação e Consulta são processos contínuos e iterativos que uma organização conduz a fim de fornecer, compartilhar e obter informações e promover o diálogo com as partes interessadas (*stakeholders*) no que diz respeito à Gestão de Riscos. As informações podem estar relacionadas à existência, natureza, forma, probabilidade, significância, avaliação, aceitabilidade e tratamento dos riscos.

Consulta é um processo de comunicação de duas vias entre uma organização e suas partes interessadas sobre uma determinada questão, antes de tomar uma decisão ou definir um direcionamento sobre tal questão.

A Consulta é um processo que impacta na decisão através da influência e não do poder, e é uma entrada para a tomada de decisão, mas não uma tomada de decisão conjunta. Este Manual explica por que a Comunicação e a Consulta são essenciais para a boa Gestão de Riscos e apresenta orientações sobre como fazer isso de maneira eficaz.

Os conceitos são consistentes com cada um dos 11 princípios da gestão eficaz de riscos descritos na Seção 3 da ISO 31000:2009, incluindo o primeiro princípio que diz que a Gestão de Riscos cria e protege valor. O Manual também mostra como levar em consideração uma gama de fatos, incertezas, percepções, complexidades, crenças e valores ao tomar decisões sobre riscos.

Tem a finalidade de auxiliar indivíduos, organizações e especialistas a compreenderem o papel e as técnicas de Comunicação e Consulta (e de engajamento de *stakeholders*) ao gerenciar riscos, especialmente ao utilizar o processo genérico de Gestão de Riscos apresentado na ISO 31000:2009.

A maior parte do conteúdo deste Manual pode também ser utilizada para atender às diretrizes sobre Comunicação, Consulta e Engajamento das partes interessadas, recomendadas pela norma internacional ISO 26000:2010 de Responsabilidade Social.

[SAIBA MAIS...](#)

Segurança e Saúde no Trabalho ***

OHSAS 18001:2007 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Requisitos

A norma OHSAS 18001:2007 - *Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Requisitos* - especifica os requisitos para um sistema de gestão da SST, para permitir que qualquer tipo de organização controle de forma mais eficaz seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais e melhore seu desempenho em SST.

Este Manual com a OHSAS 18001 em português, **agora também em formato digital**, é uma publicação exclusiva da Risk Tecnologia Editora e está registrada no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

[SAIBA MAIS...](#)

OHSAS 18002:2008 - Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Diretrizes para a implementação da OHSAS 18001:2007

Este Manual com a norma OHSAS 18002:2008 - *Diretrizes para a Implementação da OHSAS 18001:2007*, **disponível também em formato digital**, além de ser um guia de boas práticas da gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, é um documento criado para facilitar a implementação dos requisitos da norma **OHSAS 18001** nas organizações.

A série de normas OHSAS para a gestão da SST tem por objetivo fornecer às organizações elementos de um sistema de gestão da SST eficaz, que possa ser integrado a outros sistemas de gestão e que lhes permita alcançar tanto seus objetivos de SST como seus objetivos econômicos.

A OHSAS 18002 em português é uma publicação exclusiva da Risk Tecnologia Editora e está registrada no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional.

SAIBA MAIS...

Sistemas Integrados de Gestão ***

ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 - Requisitos Comuns e Diretrizes para a Implantação e Integração de Sistemas de Gestão (PAS 99 - 2ª edição)

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* destina-se principalmente às organizações que estão implementando os requisitos de duas ou mais normas de sistemas de gestão. A adoção deste Manual visa a **simplificar** a implementação de múltiplas normas de requisitos, bem como qualquer avaliação de conformidade associada, juntamente com a introdução de alguns dos princípios mais recentes de sistemas de gestão descritos nas Diretivas da ISO (Anexo SL), que devem ser atendidos por **todas as normas** (novas ou revisadas) publicadas a partir de 2012.

Muitos requisitos das normas de sistemas de gestão são comuns e podem ser acomodados praticamente em um sistema de gestão genérico. Combinando dois ou mais sistemas conforme estabelecido neste manual, a redução de duplicações tem o potencial de diminuir significativamente o tamanho total do sistema de gestão e melhorar sua eficiência e eficácia.

Outros benefícios incluem:

- foco melhorado no negócio;
- abordagem mais holística para gerenciar os riscos do negócio;
- menos conflitos entre sistemas individuais de gestão;
- redução de duplicações e burocracia;
- auditorias internas e externas mais eficazes e eficientes;
- facilidade de implementação dos requisitos comuns da **ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 45001:2017** e de qualquer nova norma de sistema de gestão que a organização venha a adotar.

SAIBA MAIS...

MANUAL DE AUDITORIA DE SISTEMAS DE GESTÃO (baseado nas normas NBR ISO 19011:2012 e NBR ISO/IEC 17021:2011)

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* fornece uma abordagem prática para o planejamento e realização de auditorias de sistemas de gestão (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, etc.). Visa a auxiliar as pessoas que desejam realizar tais auditorias, orientando-as em relação às diversas etapas do processo de auditoria e fornecendo informações sobre como tornar esse processo mais fácil.

A etapa mais importante do processo de auditoria é a realização de entrevistas, abordadas em detalhe no Manual, incluindo exemplos de perguntas a serem feitas. São também apresentados formulários para o registro das constatações e para o relato dos resultados da auditoria, juntamente com o texto das normas NBR ISO 19011:2012 - *Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão* - e NBR ISO/IEC 17021:2011 - *Avaliação de conformidade – Requisitos para organismos que fornecem auditoria e certificação de sistemas de gestão*.

A ISO 19011 introduziu o conceito de **risco** (conforme a ISO 31000) para as auditorias de sistemas de gestão. O enfoque adotado na norma e neste Manual se relaciona com o risco do processo de auditoria em não atingir seus objetivos e com a possibilidade da auditoria interferir nos processos e atividades da organização auditada.

SAIBA MAIS...

Compliance ***

PROGRAMAS DE COMPLIANCE - A norma AS 3806:2006

Compliance, por definição, é o atendimento a requisitos de leis, normas e códigos organizacionais e da indústria, bem como a princípios de boa governança e padrões comunitários e éticos normalmente aceitos. São exemplos de *compliance* o atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, à legislação ambiental, às Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho, ao Código de Defesa do Consumidor, à ISO 9001, etc, etc.

A Norma Australiana AS 3806, edição 2006, é o primeiro padrão do mundo a apresentar os princípios para o desenvolvimento, a implementação e a manutenção de Programas de *Compliance* eficazes, tanto em organizações públicas quanto privadas. Tais princípios têm por finalidade ajudar as organizações a identificar e reparar deficiências em seu *compliance* e a desenvolver processos para a melhoria contínua nessa área.

Neste Manual da *Coleção Risk Tecnologia*, é enfatizado que as políticas e os procedimentos para atingir o *compliance* devem ser integrados a todos os aspectos de como a organização opera. O *compliance* não deve ser visto como uma atividade isolada, mas deve estar alinhado aos objetivos estratégicos globais da organização. Um programa de *compliance* eficaz dará sustentação a esses objetivos. O *compliance* deve, ao mesmo tempo em que mantém sua independência, ser integrado aos sistemas de gestão da organização (gestão financeira, de riscos, da qualidade, ambiental, da segurança e saúde no trabalho, etc.) e a seus requisitos e procedimentos operacionais.

Um programa de *compliance* eficaz que abranja toda a organização proporcionará a possibilidade dela demonstrar seu comprometimento com o *compliance* a leis pertinentes, incluindo requisitos legais, códigos da indústria, normas organizacionais, bem como a padrões de boa governança corporativa, ética e expectativas da comunidade.

SAIBA MAIS...

Gestão de Crises ***

GESTÃO DE CRISES - Boas Práticas e Diretrizes Internacionais (Apresentando a PAS 200:2011)

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* apresenta a especificação PAS 200:2011 e tem como principal público-alvo executivos com responsabilidades estratégicas, que desempenham um papel na modelagem, condução e desenvolvimento da capacidade de gerenciar crises em suas organizações.

O Manual também é indicado para aqueles cujos papéis estão mais voltados à implementação, manutenção e teste dos procedimentos associados a essa capacidade, e que atuam sob a orientação de executivos e segundo as diretrizes de políticas por eles definidas.

A PAS 200:2011 é uma norma desenvolvida para ajudar as organizações a tomar medidas concretas, para melhorar a sua capacidade para lidar com crises. Ela faz isso fornecendo às

organizações uma estrutura operacional para detectar e se preparar para tais crises e, portanto, para se prevenir ou sobreviver a elas.

Este Manual é um **documento prático** e apresenta a visão de que se deve fazer uma distinção entre a Gestão de Crises e outras disciplinas de gestão. Sua terminologia é uma questão relevante, porque é o meio pelo qual expressam-se e desenvolvem-se conceitos. Os leitores encontrarão os termos "incidente" e "crise" definidos com significados diferentes em contextos distintos, e isso reflete os diferentes contextos subjacentes, ideias e visões de mundo adotados neste Manual.

A finalidade é avançar o raciocínio e as práticas relativas à Gestão de Crises, e esclarecer suas relações, tanto práticas quanto conceituais, com outras disciplinas importantes de gestão e resiliência, particularmente com a Gestão da Continuidade de Negócios (BCM - *Business Continuity Management*).

A definição de crise como uma situação inerentemente anormal, instável e complexa, que representa uma ameaça aos objetivos estratégicos, à reputação ou à existência de uma organização, é fundamental para tudo o que é apresentado neste Manual.

SAIBA MAIS...

Sustentabilidade ***

DIRETRIZES PARA A GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (Conforme a Norma BS 8900)

Este Manual da *Coleção Risk Tecnologia* possibilita às organizações, através da norma BS 8900, que criem uma abordagem para a gestão do desenvolvimento sustentável.

O Manual ilustra como as melhorias no desenvolvimento sustentável podem ser conseguidas através do fortalecimento das relações, do incremento da coesão interna, da construção da confiança, do estímulo ao aprendizado, e do gerenciamento dos riscos e oportunidades dentro da organização.

A norma BS 8900 se baseia na construção do aprendizado e na implementação de estruturas de tomada de decisão nas organizações para torná-las mais sustentáveis. A norma estabelece os resultados que a organização deve alcançar, e não os processos que ela deve seguir, e aponta os meios para identificar a maturidade da sustentabilidade da organização, de forma que sua posição atual possa ser mensurada e seu progresso, representado graficamente.

O Manual fornece diretrizes sobre as opções para o gerenciamento da sustentabilidade, através do balanceamento entre o capital social, ambiental e econômico do negócio, tendo em vista a melhoria contínua do desempenho e a "*accountability*" das organizações. Ela se propõe também a ajudar as empresas a fazer a conexão entre as normas existentes relacionadas ao tema (como, por exemplo, a série ISO 14000, a ISO 26000, as diretrizes GRI e a AA1000).

SAIBA MAIS...

QSP 26005:2012 - Diretrizes para Avaliação de Impactos Sociais

Os impactos dos projetos de desenvolvimento ocorrem de diferentes formas. Enquanto benefícios significativos favorecem a sociedade, muitas vezes as pessoas afetadas pelos projetos sofrem a pressão de impactos adversos. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando essas pessoas são obrigadas a se remanejar para abrir caminho para tais intervenções. Há agora uma preocupação crescente com o destino das pessoas deslocadas. Isso deu origem à

necessidade de se compreender de antemão as implicações dos impactos adversos de um projeto para que planos de mitigação possam ser postos em prática previamente.

Embora uma Avaliação de Impactos Sociais antes do início de um novo projeto ou expansão de um projeto existente seja obrigatória no âmbito das políticas nacionais de certos países, ainda não há diretrizes adequadas para esse fim. Esta **Norma QSP 26005:2012** de Diretrizes para Avaliação de Impactos Sociais visa a preencher essa lacuna. A Norma explica o conceito básico da Avaliação de Impactos Sociais (AIS), o processo passo a passo para a realização da AIS, bem como a metodologia da AIS. Em suma, esta Norma QSP visa a fornecer orientações práticas sobre a realização de uma Avaliação de Impactos Sociais.

SAIBA MAIS...

IMPORTANTE

**Associados ao QSP têm direito a
20% de desconto em todos os Manuais e Normas da
Coleção Risk Tecnologia.**

Para se associar ao QSP, [entre por aqui.](#)